

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH/CE
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS - SOHIDRA/CE

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO
PROÁGUA

RELATÓRIO PARCIAL II
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA



ADUTORA DE PIRES FERREIRA

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS
PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO

PROÁGUA

RELATÓRIO PARCIAL II
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

ADUTORA DE PIRES FERREIRA.

FORTALEZA

SETEMBRO – 2005

INDICE

1 – APRESENTAÇÃO	5
2 – METODOLOGIA DE TRABALHO	7
3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	10
3.1 – PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO/INFORMATIVO	10
3.2 – OFICINA DE CAPACITAÇÃO MÓDULO II.....	10
3.2.1 – Acompanhamento da Obra no município de Pires Ferreira	10
3.2.2 – Acompanhamento da Obra no distrito de Delmiro Gouveia.....	12
3.2.3 – Acompanhamento da Obra no distrito de Otavilândia	15
3.3 – OFICINA DE CAPACITAÇÃO – MÓDULO II.....	16
3.3.1 – Município de Pires Ferreira.....	16
3.3.2 – Distrito de Delmiro Gouveia	17
3.3.3 – Distrito de Otavilândia.....	17
4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	19
4.1– MONITORAMENTO NA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS.....	20
4.1.1 – Relatório de Pires Ferreira.....	21
4.1.2 – Relatório de Otativândia.....	21
4.1.3 – Relatório de Delmiro Gouveia	22
4.2– REUNIÃO COM A COMUNIDADE DE MARRUÁS DOS ROSAS E LOCALIDADES VIZINHAS	23
5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	27
6 – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	29
ANEXOS	
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO: FOLDERS/SPOTS	

LISTA DE PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

TEXTOS DISTRIBUÍDOS NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1 – APRESENTAÇÃO

1 – APRESENTAÇÃO

O documento ora apresentado, constitui-se no Relatório Parcial I, contendo as atividades realizadas no âmbito do Projeto de Educação Ambiental e Sanitária, durante o período de **01 a 31 de agosto de 2005**, no município de **Pires Ferreira** e no distrito de **Delmiro Gouveia**.

Para efeito de monitoramento e acompanhamento, as informações serão apresentadas em 02 (duas) etapas.

Inicialmente serão descritas as atividades previstas nos Termos de Referência, objeto deste contrato.

A etapa seguinte descreve as atividades complementares, indispensáveis ao desenvolvimento do processo de Educação Ambiental e Sanitária, sobretudo no que se refere as ações de mobilização que um trabalho dessa natureza requer.

2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia apresentada no Projeto de Educação Ambiental e Sanitária está fundamentado nos princípios básicos de mobilização e participação cidadã.

Quem atua na área de educação ambiental conhece as dificuldades das pessoas perceberem as causas e conseqüências referentes a ação antrópica no meio ambiente, dentre as quais podemos destacar: a concepção de que os recursos naturais são infinitos; sua relação cotidiana com o meio ambiente e a sensação de impotência para a solução dos problemas.

A complexidade da questão, requer a discussão e implementação de processos educativos que possibilitem às pessoas adquirir conhecimentos, bem como tomar decisões e adotar procedimentos que interfiram positivamente na relação com o meio ambiente. O homem precisa ser visto na sua totalidade, em suas relações com o mundo e sua intervenção sobre ele e fazendo parte deste mundo, não à parte.

Para tanto, entendemos a mobilização como a atividade vitalizadora do processo de capacitação e participação.

Vale ressaltar as palavras de Nísia Wernek, quando afirma que “mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um projeto comum, sob a interpretação e um sentido também compartilhado”.

Participar ou não de um processo de mobilização é um ato de escolha. Por isso se diz convocar, porque participação é um ato de liberdade. Essa decisão depende essencialmente das pessoas se verem ou não como responsáveis e como capazes de promover e construir mudanças.

A mobilização deve tocar a emoção das pessoas e ser capaz de despertar o interesse, o desejo e a consciência da necessidade de mudança, de participar, tomar parte, pensar coletivo.

Sabe-se que todo processo educativo é lento e implica em compromissos e parcerias relacionadas diretamente com o exercício da cidadania, em mediação de interesses e conflitos, assim como, em mudanças de hábitos.

Por se tratar de uma ação contínua, requer um conhecimento e interação com a realidade local, respeito a diversidade cultural e as peculiaridades de cada região, e sobretudo a capacidade de diálogo entre os diversos atores envolvidos.

A estratégia básica adotada para estimular o envolvimento da população, foi a criação do Grupo de Acompanhamento e Participação Popular – GAPP, composto por representantes das instituições públicas, associações, Comitês de Bacia, lideranças locais, igreja, etc.

Esse grupo é um canal de articulação entre a população e a equipe social da KL, e está sendo capacitado para atuar como multiplicadores, e dar continuidade ao processo de Educação Ambiental e Sanitária, após a conclusão da obra.

Neste contexto, a metodologia utilizada para realização das atividades, envolve contatos, onde são aprofundados os conhecimentos socio-ambientais e também prestados esclarecimentos sobre a obra, e sobretudo, discussões sobre os problemas ambientais e as possíveis alternativas de soluções.

A distribuição de convites, geralmente é feita de forma pessoal, sendo mais uma oportunidade de diálogo. As palestras têm sido realizadas através de apresentação tipo slide desk, dinâmicas participativas, leituras de textos, etc., e forte participação da comunidade, nos questionamentos, complementações e observações.

Do mesmo modo, o material informativo e educativo tem sido elaborado com base nos princípios anteriormente descritos e nas informações obtidas junto a população beneficiária da obra.

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 – PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO/INFORMATIVO

Quanto as atividades referentes à distribuição de material educativo e informativo, previstas nos Termos de referência, no município de Pires Ferreira, durante o mês de agosto, foi priorizada a distribuição de folders .

Nesse sentido, foram produzidos 02 (dois) modelos de folders, o 1º contendo informações sobre o Programa de construção de Adutoras, e o 2º , de caráter educativo, cujo conteúdo aborda temas relativos aos recursos naturais, com ênfase na utilização racional dos recursos hídricos.

A produção do referido material está de acordo com os Termos de Referência, no que diz respeito às especificidades e quantidade produzida, e foi submetido a aprovação da Secretaria dos Recursos Hídricos e da Empresa MCI.

Os folders foram distribuídos entre os membros dos grupos de multiplicadores, na sede do município e nos distritos de Delmiro Gouveia, Marruás dos Rosas e Otavilândia. Foram gravadas 02 spots o 1º com um rap feito pelo grupo de Delmiro Gouveia e outro que segue em anexos.

3.2 – OFICINA DE CAPACITAÇÃO MÓDULO II

3.2.1 – Acompanhamento da Obra no município de Pires Ferreira

A oficina de capacitação (módulo II) com os membros de multiplicadores, ocorreu em Pires Ferreira, no dia 30 de agosto de 2005, no plenário da Câmara Municipal, com a participação de 09 (membros) do grupo e técnicos da KL. (pauta anexa)

Convém ressaltar, que o número reduzido de participantes, deve-se a outros compromissos assumidos pelos membros, que justificaram suas ausências, principalmente os professores e agentes de saúde, mas que os mesmos participaram da discussão e elaboração do projeto, como também estão envolvidos com a sua execução.

O objetivo principal do encontro foi a apresentação e discussão do projeto elaborado pelo grupo, para ser executado com o envolvimento da população, na tentativa de amenizar os problemas ambientais e iniciar um processo de educação ambiental com a população.

Inicialmente, foi realizada a apresentação dos participantes e em seguida, uma dinâmica, com o objetivo de refletir sobre o trabalho desenvolvido referente ao Projeto de Educação Ambiental e Sanitária, enfocando os conhecimentos adquiridos, o trabalho em grupo, os compromissos e parcerias estabelecidos, e a importância do envolvimento de cada um para que o processo não sofra descontinuidade com o término do trabalho desenvolvido pela KL. Ao contrário, que o grupo tenha a consciência que está desenvolvendo ações que visam melhorar as condições de vida do lugar.

Em seguida, o grupo apresentou o projeto. A metodologia utilizada permitiu que as discussões fossem ocorrendo na medida em que o projeto era apresentado.

O projeto tem como objetivo principal a recuperação e preservação do riacho São Francisco, que envolve atividades de limpeza do riacho, reflorestamento e um processo de sensibilização da população quanto a preservação do riacho.

O prazo de execução previsto é de 01(um) ano.

Inicialmente, o grupo planeja realizar uma filmagem do riacho, ressaltando os pontos críticos de desmatamento e poluição, para usar esse material nas atividades junto a população.

As primeiras etapas previstas para a execução do projeto envolvem: visita ao riacho, conhecimento da fauna e da flora do município e mobilização da população.

Em seguida o grupo pretende reunir no dia 20 de setembro de 2005, técnicos, professores, políticos e lideranças, com o objetivo de apresentar o projeto e nesse momento, obter sugestões completares para a consolidação do Projeto, bem como, firmar parcerias e compromissos, que assegurem a sua execução.

O projeto prevê ainda atividades como: palestras informativas e educativas, mutirão de limpeza e reflorestamento do riacho, coleta do lixo.

Os principais aspectos discutidos relativos à execução do projeto foram; envolvimento dos membros do grupo - representatividade, funcionamento do grupo- distribuição de atividades ,com base no aproveitamento do potencial individual; planejamento das atividades considerando; realidade local, a importância da atividade para a população, metodologias que facilitem o envolvimento, parcerias, e o funcionamento do grupo.

Outro aspecto ressaltado refere-se a necessidade de avaliação permanente das atividades desenvolvidas, observando: critérios para priorizar as ações, dificuldades e facilidades encontradas, no sentido de corrigir falhas e fortalecer os aspectos positivos.

Também foram discutidos aspectos como: registro das atividades, divulgação e também a avaliação do desempenho dos membros do grupo no desenvolvimento das atividades.

O grupo dividiu as providências necessárias para a reunião do dia 20/09 e marcou a próxima reunião para o dia 03/09/2005, as 15:00 horas, no Grêmio Recreativo.

Nesse momento, foi lido e comentado o texto- Assembléia na Carpintaria, cujo tema central é referente ao trabalho em grupo.

Foi discutido ainda a necessidade de informações , discussões e capacitação do grupo com relação aos seguintes assuntos: preservação da Mata Atlântica, preservação da fauna e da flora, animais em extinção, desenvolvimento sustentável, agroecologia, meio ambiente, queimadas , reciclagem e o potencial turístico da bica de pires Ferreira.

A oficina foi encerrada com uma dinâmica de grupo, que possibilitou a realização de um pacto de compromisso entre os membros do grupo, em relação a execução do projeto e a continuidade do processo de educação ambiental.

RESULTADOS

Os principais resultados da reunião referem-se ao interesse e compromisso dos membros, o nível de representatividade na composição do grupo, distribuição de tarefas e o interesse em conhecer o município, e a participação dos jovens.

3.2.2 – Acompanhamento da Obra no distrito de Delmiro Gouveia

No distrito de Delmiro Gouveia, a oficina de capacitação (módulo II), foi realizada no dia 30/08/2005, no Centro Social Rural - CERU, com a presença de 09 (nove) membros do Grupo de Multiplicadores, técnicos da equipe social da KL Engenharia, representante da Secretaria dos Recursos Hídricos- SRH-CE.

O objetivo do encontro foi a apresentação e discussão do projeto elaborado pelo grupo, cujo tema é: Arborização das escolas.

Após a apresentação dos participantes, foi realizada a dinâmica de grupo, a Teia de Aranha, com o objetivo de transformar a apresentação do projeto num momento de reflexão sobre o trabalho que está sendo desenvolvido, os conhecimentos adquiridos, as articulações realizadas, a importância da obra, e sobretudo a necessidade do envolvimento da população na discussão e encaminhamento de soluções dos seus problemas, e ainda a importância da ação do grupo na continuidade do processo de educação ambiental, após a conclusão do trabalho realizado pela KL Engenharia.

Em seguida, um representante do grupo apresentou o projeto, que ainda não está concluído. Os questionamentos, discussões e definições ocorreram na medida em que as questões eram apresentadas.

O grupo tem muito bem definido os problemas, quais as principais atividades que deverão desenvolver, mas demonstrou dificuldade na forma de implementar o projeto. Segundo depoimentos, essa é a terceira tentativa de desenvolver um projeto de arborização das escolas, mas não foi realizado porque enfrentam o problemas relativos à criação de animais soltos, que invadem a área de um dos colégios, onde o grupo pretende realizar a principal atividade de arborização. O entrave refere-se à sensibilização dos criadores de animais.

O técnico da SRH sugeriu que o grupo tentasse reunir os criadores na tentativa de encontrar alternativas e que mantivessem contatos com a EMBRAPA, em Sobral, onde funciona um núcleo de estudos de caprinos e ovinos, para obter orientações. Apresentou também, como sugestão a construção de um aprisco comunitário.

O outro problema que impediu a conclusão da elaboração do projeto, refere-se a proposta de uma vereadora local, membro do grupo de multiplicadores, que insiste para que o projeto priorize a arborização do cemitério. Isso tem dividido o grupo nas discussões, impedindo de avançar na discussão do restante do projeto.

Após várias discussões sobre como encaminhar as etapas de execução do projeto, principalmente no que diz respeito ao evento que pretendem realizar no dia 20/09/2005, para apresentar o projeto a população, ficou decidido que é fundamental o grupo conversar individualmente, com os criadores de animais, e em seguida realizar uma reunião com eles, uma vez que, sem a colaboração deles o projeto de arborização não se concretizará, e ressaltar os outros prejuízos que a criação dos animais soltos nas ruas está trazendo para toda a comunidade. Ficou combinado que a estratégia utilizada será o diálogo, sem afronta, mas com objetivo de sensibilização para a colaboração deles. Outro encaminhamento foi a recuperação da cerca do colégio, que será realizada através de mutirão.

A atividade do dia 20/09/2005, compreende a realização de uma palestra e a apresentação de uma peça teatral, tendo como tema principal a criação de animais soltos e os problemas que causam a comunidade.

A etapa seguinte consiste na realização de um mutirão para recuperação da cerca.

A idéia do grupo é que o projeto seja realizado permanentemente, e discutiu a realização de algumas atividades iniciais, como: campanhas educativas através de rádios, carros de som, realização de palestras , e principalmente, aproveitar os eventos realizados no local.

O grupo avançou bastante na discussão de aspectos relativos a: critérios para definição das atividades, considerando principalmente a importância para a população, estratégias que assegurem o envolvimento dos membros do grupo, a relação com os parceiros e a participação da população. Porém ainda não avanço muito quanto à distribuição de atividades.

Outros aspectos ressaltados dizem respeito a realização de trabalhos em grupos, a continuidade das atividades após a conclusão da obra e a saída da KL, bem como a necessidade de realizar planejamento e avaliação das atividades.

Com o objetivo de concluir o projeto e definir as atribuições dos membros para o encontro do dia 20/09, o grupo marcou uma reunião para o dia 05/09, às 16:00 horas, no CERU (Centro Educacional Rural).

Para encerrar, foi lido e comentado o texto –SEMENTES, com o intuito de reforçar nos participantes. O sentimento da importância do papel que cada um tem a desempenhar, e de que a execução desse projeto seja uma experiência inicial para fortalecer o grupo e sensibilizar a comunidade.

RESULTADOS

Dentre os principais resultados obtidos destacamos a compreensão dos membros do grupo da necessidade de resolver o problema da criação dos animais soltos, como fator decisivo para realização de outros projetos, a definição das estratégias para abordar os criadores de animais e ainda, o reconhecimento da necessidade de dividir tarefas. Outro aspecto importante refere-se ao interesse dos professores, na concretização do projeto.

3.2.3 – Acompanhamento da Obra no distrito de Otavilândia

A oficina de capacitação (módulo II), no distrito de OTAVILÂNDIA aconteceu no dia 31/08/2005, na Cabana Pica-Pau, com a presença de 24 (vinte e quatro) membros do grupo de multiplicadores, 03 (três) vereadores, técnicos da KL Engenharia e representante da Secretaria dos Recursos Hídricos –SRH-CE.

Inicialmente, foi realizada a apresentação dos participantes, e uma dinâmica da teia de aranha, onde todos os participantes têm oportunidade de expressar sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido, sua atuação como membro do grupo, os conhecimentos adquiridos, suas perspectivas em relação a execução do projeto e que o caminho é o trabalho em grupos, a união, porque suas vidas estão interligadas.

Em seguida, o técnico da SRH ressaltou a importância da obra, da participação de todos, e o interesse da SRH em continuar acompanhando e apoiando o trabalho dos grupos.

A representante da KL conversou com os participantes sobre a importância da obra para a vida da população e sobretudo a oportunidade de acompanhar a execução da obra, através de um processo de educação ambiental e sanitária. Ressaltou a importância da comunidade discutir seus problemas, encaminhar soluções e realizar ações concretas que resultem na melhoria da qualidade de vida da população.

Dando prosseguimento, uma representante do grupo apresentou o projeto, que tem como tem: viver em um ambiente saudável. O projeto será executado durante 06 (seis) meses, constando de atividades como palestras, reuniões, passeatas, mutirão e atividades permanentes de sensibilização e conscientização da comunidade, como anúncios educativos através da rádio, carro de som, faixas.

O grupo demonstrou amadurecimento na discussão e elaboração do projeto, como também bastante clareza com relação aos objetivos que pretende alcançar. A elaboração do projeto considerou aspectos referentes a critérios para definir os problemas, as alternativas e as atividades, estratégias para envolver a população, necessidade de recursos humanos, materiais e financeiros e ainda a definição dos parceiros e das atribuições de cada um na realização da primeira atividade que será realizada, no próximo dia 21/09/2005, quando o grupo apresentará o projeto a população.

A programação para o dia 21/09/2005, consta de palestra educativa, passeata e mutirão de limpeza.

A composição do grupo abrange um nível significativo de representatividade e um forte interesse dos jovens.

Após a apresentação do projeto, a técnica da KL, leu o texto SEMENTES, ressaltou a importância do trabalho que o grupo está desenvolvendo, principalmente pelo engajamento dos jovens, e pela compreensão de que estão contribuindo com decisões e ações concretas para a vida da população, e que cada um deles é uma semente na comunidade.

Para finalizar, foi realizada uma dinâmica de grupo, que possibilitou aos membros do grupo, firmar um pacto no sentido de assumir o compromisso com o projeto e com a continuidade do processo de educação ambiental, após a conclusão da obra.

RESULTADOS

Os principais resultados observados refere-se a: interesse e empenho do grupo em elaborar o projeto e encaminhar as providências necessárias para o início da sua concretização; a diversidade na composição do grupo, a forte participação de professores e jovens e ainda, a presença de pessoas que criam animais soltos e já demonstrou um nível de sensibilização para contribuir com o bem-estar da comunidade.

3.3 – OFICINA DE CAPACITAÇÃO – MÓDULO II

3.3.1 – Município de Pires Ferreira

1. Objetivo- Apresentação e Discussão do Projeto
2. Temas abordados: planejamento participativo, realização de trabalhos em grupos, compromissos e responsabilidade social.
3. Desenvolvimento das atividades:
 - Apresentação dos participantes
 - Dinâmica de grupo- Teia de Aranha
 - Apresentação e discussão do projeto
 - Encaminhamentos
 - Leitura de texto- Assembléia na Carpintaria

- Dinâmica de encerramento

3.3.2 – Distrito de Delmiro Gouveia

1. Objetivo- Apresentação e Discussão do Projeto
2. Temas abordados: planejamento participativo, realização de trabalhos em grupos, compromissos e responsabilidade social.
3. Desenvolvimento das atividades:
 - Apresentação dos participantes
 - Dinâmica de grupo- Teia de Aranha
 - Apresentação e discussão do projeto
 - Encaminhamentos
 - Leitura de texto- sementes
 - Dinâmica de encerramento

3.3.3 – Distrito de Otavilândia

1. Objetivo- Apresentação e Discussão do Projeto
2. Temas abordados: planejamento participativo, realização de trabalhos em grupos, compromissos e responsabilidade social.
3. Desenvolvimento das atividades:
 - Apresentação dos participantes
 - Dinâmica de grupo- Teia de Aranha
 - Apresentação e discussão do projeto
 - Encaminhamentos
 - Leitura de texto- sementes
 - Dinâmica de encerramento

4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A educação ambiental é definida como o processo que busca “desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhe são associados, e que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar individual e coletivamente na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos novos” (capítulo 36 da agenda 21).

Propõe-se que a educação ambiental seja um processo de formação dinâmico, permanente e participativo, onde as pessoas envolvidas passem a ser agentes transformadores, participando ativamente tanto do diagnóstico dos problemas quanto da busca de alternativas e da implementação de soluções.

Contudo é preciso observar que a educação ambiental tem como base:

- O conhecimento dos princípios básicos relacionados ao meio ambiente, bem com das leis e fatos naturais e humanos que condicionam a realidade ambiental.
- A interação histórica e cultural dos grupos humanos com elementos naturais.
- O incentivo à adoção de posturas sociais e pessoais que levem as interações construtivas, justas e sustentáveis.
- Observação e análise de fatos e situações do ponto de vista ambiental, atuação reativa e propositiva, garantindo um ambiente saudável e vida de boa qualidade em níveis local, regional e global.

Para tanto, o processo de internalização desses novos conceitos e conseqüentemente a mudança na relação com o meio ambiente, requer uma mobilização e capacitação permanente.

Nesse sentido, as ações complementares realizadas cotidianamente, buscam estimular os indivíduos e a coletividade a compreender, refletir e agir com base nos conceitos de sustentabilidade, justiça e democracia, fundamentados nos objetivos da educação ambiental contidos na Lei de nº 9.795, Art. 5º, § I ao § VII. (Em anexo).

Para que tudo isso aconteça é imprescindível que alguns procedimentos sejam adotados para assegurar a participação e o envolvimento dos indivíduos e grupos, dentre os quais, destacamos: o acesso às informações, capacitação e mobilização permanente.



Assim sendo, as atividades desenvolvidas, tais como palestras, oficinas, contatos individuais e grupais, têm como objetivos repassar conhecimentos, discutir a realidade vivenciada pela comunidade e estimular os indivíduos e as comunidades no sentido de desenvolver ações que gerem mudanças concretas na vida população.

Geralmente, as dinâmicas adotadas durante os encontros têm como foco a elevação da auto-estima e a importância da participação de cada um na vida da comunidade.

Buscam ainda, reforçar e fortalecer a participação e as parcerias e compromissos estabelecidos.

Dentre as atividades complementares realizadas município de Pires Ferreira, faz-se merecem destaque, as seguintes atividades:

4.1– MONITORAMENTO NA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS

Durante o processo de monitoramento para a elaboração do projeto a metodologia adotada constitui uma adaptação do método Zoop, para facilitar a obtenção de informações através de um processo reflexivo sobre a realidade local, as possibilidades de desenvolvimento de Projetos, hierarquização, identificação de responsabilidades, parcerias, etc.

O método ZOPP, do original em alemão – *Ziel orientiert Projekt Planung* – foi criado pela Agência Alemã de Cooperação Técnica (GTZ), na década de 70, testado em fase-piloto no início da década de 80 (1983) e definitivamente implantado em todos seus projetos de Cooperação a partir de 1987.

Esse método apresenta como objetivos:

- É essencialmente um método participativo - no planejamento do qual tomam parte, não apenas os executores, mas o grupo alvo e todos os demais envolvidos.
- Objetivo de desenvolvimento - fixado pelos grupos alvo é que vai nortear o estabelecimento do objetivo do projeto que deve propiciar, através dos resultados, as condições favoráveis para que o grupo alvo atinja seu objetivo de desenvolvimento.

Atualmente, o ZOPP é um dos métodos de planejamento participativos mais adotados, não apenas no Brasil, mas em todos os países em desenvolvimento, devido a sua lógica e transparência.

4.1.1 – Relatório de Pires Ferreira

A reunião com o grupo de multiplicadores de Pires Ferreira foi realizada no dia 16 de agosto 2005 na escola Alzira Maria, com propósito de selecionar o primeiro projeto a ser realizado em benefício de toda a população.

Estavam presentes: professores, alunos, o presidente do sindicato rural, agente de saúde e pessoas da localidade.

Todos decidiram que o melhor a ser feito inicialmente a limpeza e o reflorestamento do Riacho São Francisco, pois acham que se não for realizado imediatamente, o riacho pode até mesmo desaparecer. Esse riacho é muito importante visto que ele percorre quase todo município e esta sendo usado como depósito de lixo

Foi então elaborado o projeto com a colaboração da Técnica Social da KL, e o grupo agendou uma reunião para planejar e fazer o esboço de todo projeto e procurar as parcerias para angariar recursos.

4.1.2 – Relatório de Otativândia

No dia 11 de agosto 2005, na Escola Marieta Timbó Castro, foi realizada uma reunião com o grupo de multiplicadores do distrito de Delmiro Gouveia, em Pires Ferreira, com o objetivo de elaborar um projeto, visando a melhoria das condições ambientais da comunidade de Otativândia.

A reunião teve duração de três horas e meia, e contou com a participação de 22 pessoas, entre elas : agentes comunitários da saúde, membros do GAPP, professores, alunos, alguns convidados e a participação da Técnica social da KL Engenharia, responsável pelas atividades no município de Catunda.

Inicialmente, a técnica social da Kl engenharia, fez os esclarecimentos sobre a metodologia que seria utilizada na elaboração como do projeto, em seguida foi realizada a leitura e discussão sobre o texto “O DOUTOR SABE DAS COISAS”., em enfatizava a importância da troca de experiências (feedback), e principalmente do papel de cada um na construção de um projeto coletivo.

Foi entregue fichas a todos os participantes, para que eles pudessem descrever qual era o problema mais grave da sua localidade. Em seguida, teve início o processo de elaboração do Projeto. A grande maioria descreveu como principal problema, os animais soltos nas ruas, causando mal estar à comunidade; com o mau cheiro e as doenças que podem ser transmitidas através deles. Principalmente através dos porcos.



Ficou decidido então criar um projeto, para tentar solucionar este problema.

Descrição do projeto:

- PROBLEMA: Animais soltos nas ruas
- OBJETIVO: Cidade limpa
- METAS: Conscientizar e Sensibilizar
- PRAZO DE EXECUÇÃO: 1 ano
- ATIVIDADES: Passeatas, Rádios, Cartazes, Produção de cartilhas.
- RESPONSÁVEIS: Prefeitura e população
- PARCEIROS: Câmara, GAPP, Secretaria de saúde, Secretaria de educação.

Dividiu-se em equipes. Cada equipe ficou responsável para desenvolver algo. Uma para produção de cartazes, outra para divulgação nas rádios, confeccionar cartilhas, conscientizar e sensibilizar a população e outra para falar com órgão público.

4.1.3 – Relatório de Delmiro Gouveia

Foi realizada uma reunião com o grupo de multiplicadores de Delmiro Gouveia, na escola CERU (Centro Educacional Rural), no dia 23 de agosto 2005.

Decidiram então modificar o projeto, que seria somente a retirada dos animais das ruas, para a arborização das escolas e do cemitério que pertence à localidade, como também a limpeza e retirada dos animais.

Foram mobilizados os professores, para que repassassem para seus alunos o objetivo do projeto e inserir no conteúdo a ser estudado. Vai ser discutido na igreja e em toda a comunidade.

Dividiu-se em grupos para colocar em prática o projeto.

PROJETO: Arborização das duas escolas e do cemitério, limpeza e retirada dos animais.

OBJETIVO: Mobilizar e convocar vontades para atuar na busca de um projeto comum. Sob a interpretação e um sentido bem compartilhado.

PRINCIPAL OBJETIVO: Tornar as escolas um ambiente agradável. E o cemitério um local ventilado e limpo.

JUSTIFICATIVA:

- - Tornar as escolas ambiente acolhedor
- Mais ventilação
- Ambiente saudável
- Proteger e restaurar áreas de extraordinário valor cultural, ecológico, estético, espiritual e prova sustentabilidade.

PUBLICO ALVO: Alunos, professores, pais de alunos e toda população

METAS: Inserir o tema do projeto no conteúdo para os alunos.

ATIVIDADES:

- - Fazer um trabalho coletivo com todos os professores
- - Fazer com que o aluno seja sujeito do processo em questão para fortalecer vínculo.
- - Cartazes, atividades para os alunos com temas relacionados ao meio ambiente, para sensibilizar.

4.2- REUNIÃO COM A COMUNIDADE DE MARRUÁS DOS ROSAS E LOCALIDADES VIZINHAS

A reunião realizada em Marruás dos Rosas envolveu a comunidade local e outras pessoas das localidades de Mulungu, Marruás dos Paivas, Laginha, com mais de trinta participantes, entre eles agricultores, comerciantes, donas de casa, agente de saúde, professoras, presidente de associação e demais integrantes da localidade. O enfoque da reunião foi a questão do problema de perfuração existente na antiga adutora do Ipu, e que agora se encontra inutilizada, necessitando de uma recuperação imediata, já que sem ela não é possível funcionar o novo sistema de adutora de Pires Ferreira, Otavilândia, Delmiro Gouveia e Marruás dos Rosas prejudicando assim a distribuição de água tratada para muitas pessoas que aguardam ansiosas por este bem . Esclarecemos aos presentes sobre a necessidades da cooerpação de todos para melhoria de vida da população agraciada com o sistema e os mesmos não podem ser penalizados pelo fato de não haver este tipo de tratamento nas outras localidades.

Ressaltamos ainda, que as comunidades onde não existe água, se mobilizem, promovam reuniões, envolvendo as pessoas residentes nos locais, no sentido de que seja feita uma reivindicação, de providências por parte dos órgãos competentes, mas não tirar o que é dos outros. Foi feita uma explanação do que seria a obra, como seria implantado o sistema de abastecimento, os recursos aplicados pelo governo numa obra tão grandiosa, e de tanta importância para a população, que deverá se sentir como a grande dona da obra e por isto mesmo tem o dever e a consciência de cidadã de não deixar que ninguém prejudique o sistema, principalmente a comunidade de Marruás dos Rosas, que fica próxima as outras localidades que retiram a água, tem a obrigação de fiscalizar e denunciar as pessoas que estão degradando o sistema, pois do contrário, começará a faltar água. Destacamos que, além de pagar mais caro por uma coisa que alguém está tirando indevidamente da população beneficiada, que todos aqueles que sejam atendidos pelo novo sistema se sintam no direito de ser beneficiado, mas também no dever de não deixar desperdiçar a água. Alguns presentes relataram que na época foram feitas várias denúncias, e que até prisão ocorreu, mas que no outro dia o cidadão fazia a mesma coisa, que é uma atitude rotineira e que o que mais alarmante é que a água não era somente retirada somente para consumo humano e sim para encher açudes, fazer agoações e um total desperdício de água, onde algumas vezes nem o SAAE que é o responsável pela adutora do Ipu, não comparecia para averiguar as denúncias. A população registrou também que é muito triste ver um cano passando em frente a sua casa e você não ter outra alternativa para obter água, que não faziam por maldade mas por necessidade. Foi explicado também a importância da água, como ela está sendo escassa, no mundo todo, que é uma preocupação mundial pois, se não tomarmos de conta dos nossos rios e açudes as próximas gerações iram sofrer muito, que toda a natureza faz parte da nossa sobrevivência, que dependemos dela para nos mantermos vivos e por isto devemos fazer a nossa parte, não jogando lixo nos recursos hídricos, saber preservar a mata ciliar, ter o cuidado de economizar água, não desperdiçar com banhos de chuveiro onde a torneira fica direto ligada, com lavagem de calçadas, pois este é um bem caro e mais que isso, é o elemento mais vital para o ser vivo e ninguém consegue viver sem ele. A reunião foi encerrada, com o comprometimento da população de Marruás dos Rosas de fiscalizar, e das outras localidades tentarem encontrar outra solução para o seu problema de falta de água, e estando conscientes que a retirada indevida irá prejudicar os demais.

Em, síntese, foram realizadas as seguintes atividades.

ATIVIDADES	QUANTIDADES	N.º DE PARTICIPANTES
Reunião do GAPP	01	06
Reunião com comunidade	02	41
Reunião com secretárias	02	-
Reunião com grupo de multiplicadores	05	70
Acompanhamento dos projetos	06	-
Articulação com grupos e comunidade para reuniões	08	-
Visita à localidades	04	
Participação nas festividades do estudante	02	-
Elaboração de Spot	02	
Confecção de material para projetos e estudos	05	-
Elaboração de relatórios	07	-
Módulo II	03	43
Reunião com Prefeito	01	

5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

Dentre os resultados obtidos com a realização das atividades, destacamos:

- Interesse das pessoas em discutir os problemas ambientais e elaborar projetos para solucionar ou amenizar os referidos problemas;
- Preocupação dos membros do grupo de multiplicadores, que participaram da oficina de capacitação (Módulo I) em repassar os conhecimento para a comunidade;
- A interação entre a técnica social e a população (na sede e nos distritos);
- Apoio do poder político local (Executivo e Legislativo);
- Divulgação de mensagens educativas e informativas, através dos meios de comunicação (rádios) e distribuição de folders;
- Sugestões para elaboração, por parte dos grupos de multiplicadores, de conteúdos para material educativo;
- Integração entre o grupo de multiplicadores e o compromisso com os problemas ambientais.

6 – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

6 – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- CORDEIRO & CASTRO, Lelia e Lelia Maria Ferreira. Resíduos Sólidos Urbanos e a Importância de uma Coleta Seletiva Sustentável para o município de Fortaleza. Monografia: Especialização em Gestão Ambiental. Universidade de Fortaleza – UNIFOR, 2004 (www.tecnoambiental.com.br)
- DIAS, Genebaldo Freire. Eco percepção: um resultado didático dos desafios socioambientais. São Paulo. Gaia, 2004.
- EDUCAÇÃO ambiental: curso básico a distância: questões ambientais: conceitos, história, problemas e alternativas. Coordenação-Geral: Ana Lúcia Tostes de Aquino Leite e Naná Mininni-Medina. Brasília: MMA, 2001. 5v. 2ª Edição ampliada.
- EDUCAÇÃO ambiental: curso básico a distância: educação e educação ambiental II. Coordenação-Geral: Ana Lúcia Tostes de Aquino Leite e Naná Mininni-Medina. Brasília: MMA, 2001. 5v. 2ª Edição ampliada.
- MILITÃO, Albigenor – SOS.: Dinâmica de Grupo / Albigenor & Rose Militão – Rio de Janeiro: Dunya, Ed. 1999.
- TORO A, José Roberto, Nísia Maria Duarte Wernek – Mobilização Social – “Um Modo de Construir a Democracia e a Participação. Brasília – Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Secretaria dos Recursos Hídricos e Associação Brasileira de ensino Superior – ABEAS, UNICEF, 1997.

O que é sistema adutor?

É uma obra de infra-estrutura básica compreendida de conjunto de equipamentos, obras civis e tubulação, projetados para captar a água em seu local de disponibilidade e transportá-la até o seu local de consumo, podendo ser tratada e bombeada, seja numa cidade, indústria, perímetro de irrigação, etc.

Objetivo

Prover o abastecimento de água humana nas sedes dos municípios e das localidades ao longo do seu trajeto, para locais de baixa densidade demográfica.



Descrição do Sistema Adutor

- Captação de água bruta
- Estação de Tratamento de Água
- Estações Elevatórias de Água Tratada
- Subestação Elétrica de Alimentação de Energia ao Sistema
- Reservatórios de Acumulação e Distribuição de Água
- Tubulação (Adutora propriamente dita).



Macro Localização dos Sistemas Adutores



SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS



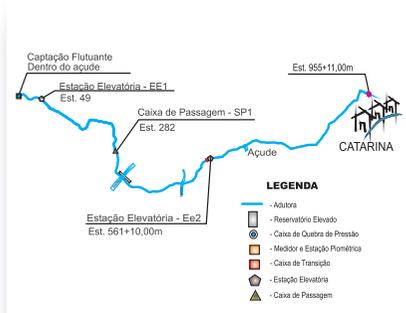
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO PROÁGUA



Água tratada e de boa qualidade em sua casa

SISTEMA ADUTOR DE CATARINA



Fonte Hídrica: Açude Rivaldo de Carvalho, Município de Catarina - CE

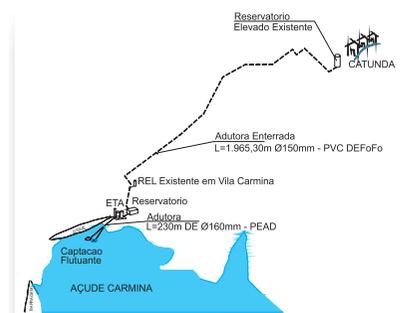
Localidades Atendidas: sede municipal e distrito de São Gonçalo

Extensão: 18.927m

Vazão: 25,55 l/s

População beneficiada (ano 2030): 12.918 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE CATUNDA



Fonte Hídrica: Açude Carmina, Município de Catunda - CE.

Localidades Beneficiadas: sede municipal e Vila Carmina

Extensão: 2195,30 m

Vazão: 13,52 l/s

População beneficiada (ano 2030): 6.762 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE LAVRAS DA MANGABEIRA



Fonte Hídrica: Açude do Rosário, Município de Lavras da Mangabeira - CE

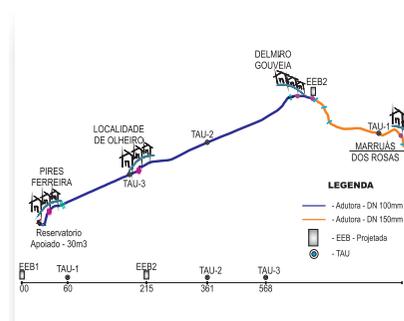
Localidades Atendidas: sede municipal e distrito de Quitaiús

Extensão: 25,960 m

Vazão: 40,50 l/s

População Atendida (em 2030): 20.634 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE PIRES FERREIRA



Fonte Hídrica: Adutora do Ipú, Município de Pires Ferreira - CE

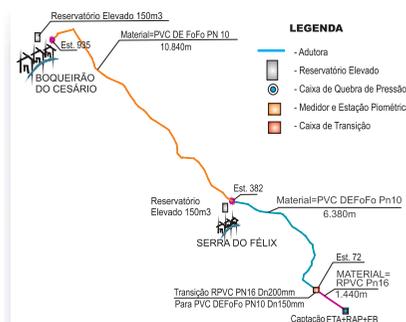
Localidades Atendidas: Sede municipal e distritos de Delmiro Gouveia, Otavilândia e Marruá dos Rosas

Extensão: 18.352 m

Vazão: 10,50 l/s

População Atendida (em 2030): 5.571 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE SERRA DO FELIX



Fonte Hídrica: Canal do Trabalhador, Município de Beberibe - CE

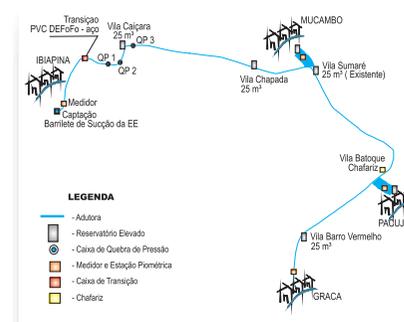
Localidades Atendidas: Serra do Félix, Boqueirão do Cesário, Surubim, Lagoa Queimada e Boqueirão dos Pereiros.

Extensão: 18.660 m

Vazão: 12,02 l/s

População Atendida (em 2030): 7.210 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE MUCAMBO/PACUJÁ/GRAÇA



Fonte Hídrica: Sistema Adutor da Ibiapaba, Município de Ibiapaba - CE

Localidades Atendidas: Sedes municipais e Vilas Caiçara, Chapada, Sumaré, Batoque e Barro Vermelho

Extensão: 42.282,47 m

Vazão: 44,96 l/s

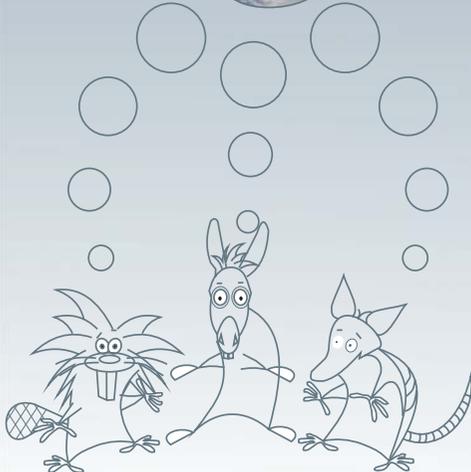
População Atendida (em 2030): 27.271 habitantes



As árvores dependem do rio, os rios dependem das árvores... O melhor amigo do rio é o verde!

Os rios que morreram no Brasil, morreram por causa do desmatamento em suas nascentes; morreram ou estão morrendo por causa do assoreamento das suas margens; morreram porque as terras por onde eles correm viraram desertos.

Precisamos reflorestar as nascentes, mante-los o mais limpo possível e não destruir mais a vegetação ribeirinha.



SALVEM NOSSOS RIOS!!

Por sua história, por sua cultura o brasileiro joga tudo na água. Só jogue na água o que o peixe pode comer!

Tempo de decomposição de matérias usualmente jogados nos rios, nos lagos e no mar:



Papel: de 3 a 6 meses

Plástico: mais de 100 anos



Metal: mais de 100 anos



Vidro: milhões de anos



Filtro de cigarro: 5 anos



Madeira pintada: 13 anos



Chiclete: 5 anos

Pano: de 6 meses a 1 ano

Nylon: mais de 30 anos



Pneu: indeterminado

A melhor solução:

COLETA SELETIVA



PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO PROÁGUA



Água tratada e de boa qualidade em sua casa

Você sabia que de todas as substâncias da natureza, a água é a única que é vital para todas as espécies (vegetal e animal) e que 70% do nosso corpo é constituído por esse precioso líquido?

Embora o nosso planeta tenha água em mais de 75% de sua superfície, apenas 0,6% do volume total das águas é doce e disponível para uso. E que parte destes 0,6% estão contaminados ou poluídos!

NÃO POLUA A ÁGUA!!!



A poluição é o lançamento de substâncias nocivas na água fazendo com que ela fique imprópria para o consumo.

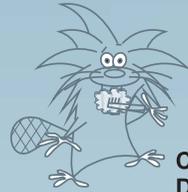
O principal objetivo da preservação da água é garantir, para as gerações presentes e futuras sua qualidade e disponibilidade em todos os níveis.

ÁGUA É VIDA, CUIDE BEM DELA!!

Você sabia que o abastecimento mundial de água sofre além da poluição uma outra grande ameaça? Sim, é o desperdício (uso de forma irracional da água), que é a ação pela qual se gasta sem proveito, se esbanja e se utiliza mal nossas águas.

Portanto, o uso irracional da água, indica falta de consciência e de informação sobre a importância desse valioso recurso para a nossa sobrevivência.

CONSUMIR A ÁGUA DE FORMA IRRACIONAL É DESRESPEITAR A VIDA!!



COMBATENDO O DESPÉRDIO

Escovar os dentes com a torneira aberta gasta até 25 litros de água. O certo é primeiro escovar e depois abrir a torneira apenas o necessário para o enxágue. A torneira aberta gasta de 12 a 20 litros de água por minuto e pingando chega a 46 litros por dia.

ÁGUA É VIDA, NÃO A DEIXE IR PELO RALO!!

Feche a torneira ao barbear-se ou quando escovar os dentes agindo assim você economizará 25 litros de água.



COMBATENDO A POLUIÇÃO E O USO INDEVIDO DA ÁGUA

Uma válvula de sanitário no Brasil, chega a utilizar 20 litros de água em um único aperto, por isso aperte o tempo necessário e não jogue lixo no sanitário. Ao regar o seu jardim faça-o a noite e dê preferência às plantas que precisam de pouca água.

PRESERVAR A ÁGUA É UMA QUESTÃO DE VIDA!!

COMBATENDO O USO IRRACIONAL DA ÁGUA

Lavar as louças, panelas, etc, com a torneira aberta o tempo todo, acaba desperdiçando até 105 litros de água. O certo é primeiro ensaboar e depois enxaguar tudo de uma só vez.

Para a lavagem do automóvel o certo é utilizar balde (ao invés de mangueira), uma mangueira ligada durante a limpeza consome até 600 litros de água, com o balde, no máximo 60 litros.

USE A ÁGUA DE FORMA CORRETA OU CUIDADOSA, A VIDA AGRADECE!



NÃO A POLUIÇÃO E AO USO INDEVIDO DA ÁGUA

Muitas pessoas costumam utilizar a mangueira para lavar a calçada e desperdiçam muita água com isso. O certo é usar a vassoura e, quando necessário, um balde (se possível a água que foi usada no tanque de roupa). Uma mangueira aberta durante esse tipo de lavagem pode gastar até 300 litros de água.

Verifique também suas instalações hidráulicas, concertando os vazamentos, trocando reparos de válvulas, torneiras e registros. Procure equipamentos feitos para consumir menos água.

O PLANETA AGRADECE!



NÃO A POLUIÇÃO E AO USO IRRACIONAL DA ÁGUA.

O lançamento de substâncias nocivas na água a faz imprópria para o consumo podendo em risco a vida do planeta.

Esgotos sanitários, escoamento de óleos, resíduos agroindustriais, lixo, etc., tudo isso traz um enorme prejuízo a todos os seres vivos.

Fique atento e denuncie aos órgãos ambientais de sua cidade.

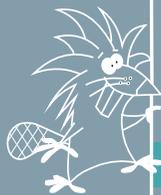
PRESERVAR O MEIO AMBIENTE FAZ PARTE DA NOSSA NATUREZA!

ÁGUA, USANDO RACIONALMENTE, VAMOS TÊ-LA SEMPRE!

Porém, uma coisa é importante!

Não podemos esquecer de manter as NASCENTES, OS RIOS, AS LAGOAS, AS PRAIAS E OS LAGOS limpos e protegidos.

É PRECISO SALVAR NOSSOS RIOS!





SPOTS INFORMATIVO NO MUNICÍPIO DE PIRES FERREIRA

2º SPOT

A qualidade da água representa uma melhoria da qualidade de vida da população. Então vamos preservar os rios e açudes, não jogando lixo, pois assim o lixo jogado na água contamina e portanto, prejudica a sua saúde. Por isso cuide do que é nosso.

Cuide da água.

3º SPOT

*A adutora entra em cena
Mobilizando a população
Para o bem do nosso povo
A água é a solução.*

*Aprenda meu irmão a conviver em união
O que vamos dizer
Vocês estão educando
A população para crescer.*

*A água é coisa bela
Tem em toda nação
Você precisa se conscientizar
Que é o bem da população.*

*O povo unido é a solução
Lutando pela razão
Para o bem dos nossos filhos
O melhor é a EDUCAÇÃO*

LISTA DE PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Tábia Diógenes de Queiroz
CIDADE/COMUNIDADE Delmiro Gouveia - Itavilândia
EVENTO OU ATIVIDADE Reunio Multiplicador

DATA: 11/08/05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
01	Francisca Neide A. Fernandes		Auxiliar de enfermagem	DELMIRO GOUVEIA	9925-8246
02	Antonia Jekeline Rodrigues Damasceno		estudante	Itavilândia	3651-2068
03	Antonia Fátima Rodrigues de Sousa		estudante	Itavilândia	3651-2068
04	Francisca Marcela Barbosa Paiva		estudante	Itavilândia	3651-2068
05	Antonia Rubeneza de Paiva		Agente de saúde	Itavilândia	3651-2068
06	Geo Gilgelo Oliveira Gossard		estudante	Itavilândia	3651-2064
07	Orinda Leiva de Sousa Oliveira		Dono de casa	"	"
08	Maria Trani Paiva Valério		Aut. de beneficiários	Delmiro Gouveia	3651-2035
09	Felipe Juvênio de Paiva		Auxiliar de enfermagem	Itavilândia	3651-2068
10	Maria Fátima Paiva		Agente de saúde	Itavilândia	3651-2068
11	Orsias Rodrigues de Farias		Professora	Itavilândia	3651-2068
12	Leomundo Mascari Damasceno		Alfabeto	Itavilândia	3651-2068
13	Maria Alice Bequilha de Siqueira		Comerciante	Itavilândia	3651-2068
14	Cebartiana Rôchiquis de Farias		estudante	Itavilândia	3651-2068
15	Antonia Leonise Alves de Carvalho		Estudante	Itavilândia	3651-2068
16	Toniana Sobral Farias		Estudante	Itavilândia	3651-2068
17	Maria Cleônia da Silva		Professora	D. Gouveia	3651-2065
18	Gláucia Mendes de Sousa		Agente de saúde	D. Gouveia	3651-2065
19	Leuzi Inês dos Santos		Professora	Delmiro Gouveia	3651-2065
20	Maria Rodrigues de Farias		Agente de saúde	Delmiro Gouveia	3651-2065
21	Maria G. Adolpho Santana		estudante	"	3651-2065
22	Antônio Rodrigo Ferreira Feres		Professor	Delmiro Gouveia	3651-2043

REALIZAÇÃO: KI ENGENHARIA



REALIZAÇÃO: KI ENGENHARIA

P/Leidi/
Vânia



TÉCNICO RESPONSÁVEL

Tânia Lúgemo de Araújo

CIDADE/COMUNIDADE

Marauás dos Rosas

EVENTO OU ATIVIDADE

REUNIÃO C/ LOCALIDADES CADA SISTEMA ADUTORA ESTÁ PERFORMADO

DATA: 22.08.2005

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
01	Lucia Alves de Sousa			Marauás dos Rosas	
02	Raimunda Ribeiro Gomes			Marauás dos Rosas	
03	Francisco Bruno dos Santos			Lagoinha	
04	Francisco Cleber do Azeite			Lagoinha	
05	Francisco Cleber do Azeite			Marauás dos Rosas	
06	Raimunda Alexandrina do Nascimento			Marauás dos Rosas	
07	Antonio Albertino Paiva Martins		Ag. Saúde	PEREIRAS	
08	Paulo Cesar S. Cavalcanti			MARAUÁS DOS ROSAS	
09	Adriano			" "	
10	Adriano Alves Pereira			" "	
11	Gabriela Paula Silva			" "	
12	José Eupoldo da Nogueira			" "	
13	Cláudio Sampaio Pontes			Mulungu	
14	Marcelo			" "	
15	Antonio Roberto da Silva			Marauás dos Rosas	
16	Osvaldo Rosa Soares			" "	
17	Francisco Lima de Sousa			" "	
18	Valquíria Pereira Paiva			Mulungu	
19	Francisco Cleber do Azeite			Marauás dos Rosas	
20	Francisco Raimundo do Nascimento			" "	
21	Sonel Souza dos Santos			" "	
22	Antonio de Matheus Araújo			" "	

REALIZAÇÃO:



KLENGENHARIA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Tânia Higienos de Guing
CIDADE/COMUNIDADE: Otaviilândia
EVENTO OU ATIVIDADE: Reunão com Grupo

DATA: 24.08.2008

P/ Otaviilândia
CEARÁ
1

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
01	Fco. Marcela Barbosa Paiva	—	estudante	Otaviilândia	3651-2068
02	Prós. Rubeiques de Farias	—	Motopista	Otaviilândia	
03	Raimundo Mota de Sousa	Comunidade	Vereador	Otaviilândia	
04	Luéciana Barbosa	Secretaria Saúde	Alta de Enferm	Otaviilândia	3651-2068
05	Fca. Juliana de Paiva	Secretaria Saúde	Agente Saúde	Otaviilândia	
06	Renia Fêta Mesquita Andrade	Promissão Terceira Conting. Proferença	Comerciante	Otaviilândia	
07	Stéfania Alia Mesquita da Silva	—	Comerciante	Otaviilândia	
08	Carla de Paiva de Souza Alvim	Prefeitura	Serviço Gerais	Otaviilândia	
09	Gabriella Rodrigues da Silva	—	estudante	Otaviilândia	3651-2068
10	Antônia Takeli de R. Damasceno	—	estudante	Otaviilândia	3651-2068
11	Maria Tânia Paiva	Secretaria Saúde	Aux. Enf.	Otaviilândia	
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

TÉCNICO RESPONSÁVEL

Tárcis de Azevedo

CIDADE/COMUNIDADE

Otavilândia

EVENTO OU ATIVIDADE

Reunião Módulo II

DATA: 31/08/05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
01	<i>Bárbara Telva Bisquitta Andrade</i>	<i>Francisco Ferreira Santiago</i>	<i>Professora</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>3651-2064</i>
02	<i>Fco Juvenal de Paiva</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>Agente de Saúde</i>	<i>Otavilândia</i>	
03	<i>Maria Joana Paiva</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>Estudante</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>3651-2068</i>
04	<i>Francisco Pereira Gomes Júnior</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>Estudante</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>3651-2068</i>
05	<i>Francisca Lucrécia Barbosa Paiva</i>	<i>Francisco Soares de Oliveira</i>	<i>Estudante</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>3651-2068</i>
06	<i>Antônia Tarcila Rodrigues de Souza</i>	<i>Francisco Soares de Oliveira</i>	<i>Estudante</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>3651-2068</i>
07	<i>Antônia Gorgiana R. Martins</i>	<i>Fco Soares de Oliveira</i>	<i>Estudante</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>3651-2068</i>
08	<i>Raimundo Manoel Diniz Soares</i>	<i>Camara Vereadores</i>	<i>Vereador</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>3651-2068</i>
09	<i>Raimundo Pinto da mesquita</i>	<i>Camara Vereadores</i>	<i>Vereador</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>3651-2068</i>
10	<i>Antonio Vieira X Sampaio</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>Proprietário</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>3651-2068</i>
11	<i>Antonio Jesus de Carvalho</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>Proprietário</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>3651-2068</i>
12	<i>Fco Amaro de J. Nascimento</i>	<i>Fco Francisco Santiago</i>	<i>Proprietário</i>	<i>Povo Zude</i>	<i>3651-2068</i>
13	<i>Gloria Rodrigues de Faria</i>	<i>Fco Francisco Santiago</i>	<i>Proprietária</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>6832-385</i>
14	<i>Luiz Pereira da Silva</i>	<i>Fco FERREIRA SANTIAGO</i>	<i>PROFESSOR</i>	<i>PASSA SEDE</i>	<i>6832-385</i>
15	<i>Ethon Oliveira Paiva</i>	<i>Passagem</i>	<i>Vereador</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>3651-2068</i>
16	<i>Maria Simelema Costa Junior</i>	<i>DELMIRO GOUVEIA</i>	<i>VEREADORA</i>	<i>DELMIRO GOUVEIA</i>	<i>3651-2068</i>
17	<i>Francineide Neide Azevedo Fomonte</i>	<i>DELMIRO GOUVEIA</i>	<i>Aux. enfermagem</i>	<i>DELMIRO GOUVEIA</i>	<i>3651-2068</i>
18	<i>FRANCISCO DEMOTIVE LOPEZ MEDEI</i>	<i>Fco FERREIRA SANTIAGO</i>	<i>PROFESSOR</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>3651-2068</i>
19	<i>Paulo Roberto Costa</i>	<i>—</i>	<i>Comerciante</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>3651-2068</i>
20	<i>Magela Rayanne Rodrigues de S</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>Estudante</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>3651-2068</i>
21	<i>Luciano R de Sousa</i>	<i>—</i>	<i>DO LAR</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>3651-2068</i>
22	<i>Francisco Oliveira Paiva</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>Vereador</i>	<i>Otavilândia</i>	<i>3651-2068</i>

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA



ASSEMBLÉIA NA CARPINTARIA

Contam que na carpintaria houve uma vez uma estranha assembléia. Foi uma reunião das ferramentas para acertar suas diferenças.

O martelo exerceu a presidência, mas os participantes lhe notificaram que teria que renunciar. A causa? Fazia demasiado barulho e, além do mais, passava todo o tempo golpeando.

O martelo aceitou sua culpa, mas pediu que também fosse expulso o parafuso, dizendo que ele dava muitas voltas para conseguir algo.

Diante do ataque, o parafuso concordou, mas por sua vez pediu a expulsão da lixa.

Dizia que ela era muito áspera no tratamento com os demais, entrando sempre em atritos.

A lixa acatou, com a condição de que se expulsasse o metro, que sempre media os outros segundo a sua medida, como se fora o único perfeito.

Nesse momento entrou o carpinteiro, juntou o material e iniciou o seu trabalho.

Utilizou o martelo, a lixa, o metro e o parafuso.

Finalmente, a rústica madeira se converteu num fino móvel.

Quando a carpintaria ficou novamente só, a assembléia reativou a discussão.

Foi então que o serrote tomou a palavra e disse:

“ Senhores, ficou demonstrado que temos defeitos, mas o carpinteiro trabalha com nossas qualidades, com nossos pontos valiosos. Assim, não pensemos em nossos pontos fracos, e concentremo-nos em nossos pontos fortes.”

A assembléia entendeu que o martelo era forte, o parafuso unia e dava força, a lixa era especial para limar e afinar asperezas, e o metro era preciso e exato.

Sentiram-se então como uma equipe capaz de produzir móveis de qualidade.

Sentiram alegria pela oportunidade de trabalhar juntos.

Ocorre o mesmo com os seres humanos. Basta observar e comprovar.

Quando uma pessoa busca defeitos em outra, a situação torna-se tensa e negativa.

Ao contrário, quando se busca com sinceridade, os pontos fortes dos outros, florescem as melhores conquistas humanas.

É fácil encontrar defeitos. Qualquer um pode fazê-lo. Mas encontrar qualidades, isto é para os sábios.



SEMENTES

Um homem morava numa cidade grande, e trabalhava numa fábrica.

Todos os dias ele viajava cinquenta minutos de ônibus para ir ao trabalho.

No ponto seguinte ao dele entrava uma senhora que procurava sentar sempre na janela.

Ela abria a bolsa, tirava um pacotinho e passava a viagem toda jogando alguma coisa para fora do ônibus.

A cena sempre se repetia e um dia, curioso, o homem lhe perguntou o que jogava pela janela.

- Jogo sementes, respondeu ela.
- Sementes, de que?
- De flor. É que olho para fora e a estrada é tão vazia. Gostaria de poder viajar vendo flores coloridas por todo o caminho. Imagine como seria bom!
- Mas, as sementes caem no asfalto, são esmagadas pelos pneus dos carros, devoradas pelos passarinhos... A senhora acha mesmo que estas flores vão nascer aí, na beira da estrada?
- Acho meu filho, mesmo que muitas se percam, algumas acabam caindo na terra e com o tempo vão brotar.
- Mesmo assim... Demoram para crescer, precisam de água...
- Ah, eu faço a minha parte. Sempre há dias de chuva. E se eu não jogar as sementes, aí mesmo é que as flores nunca vão nascer.

Dizendo isso a velhinha virou-se para a janela aberta e recomeçou seu “trabalho”.

O homem desceu logo adiante achando que a senhora já estava meio “caduca”.

O tempo passou.

Um dia, no mesmo ônibus, sentado à janela, o homem levou um susto ao olhar para fora e ver flores na beira da estrada. Muitas flores... A paisagem estava colorida, perfumada, linda!

O homem lembrou-se da velhinha e procurou-a no ônibus e acabou perguntando ao cobrador, que conhecia todo mundo.

- A senhora das sementes? Pois é... Morreu de pneumonia no mês passado.



O homem voltou para o seu lugar e continuou olhando a paisagem florida pela janela. “Quem diria, as flores brotaram mesmo”, pensou. “Mas que adiantou o trabalho da velhinha, a coitada morreu e não pode ver a beleza toda.”

Neste instante, o homem escutou a risada de uma criança. No banco da frente, uma garotinha apontava pela janela entusiasmada:

– Olha que lindo! Quanta flor pela estrada... Como se chamam essas flores?...

Então, o homem, entendeu o que a velhinha tinha feito. Mesmo não estando ali para contemplar as flores que tinha plantado, a velhinha devia estar feliz. Afinal, tinha dado um presente maravilhoso para as pessoas.

No dia seguinte, o homem entrou no ônibus, sentou-se na janela e tirou um pacotinho de sementes do bolso...

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

REGISTRO FOTOGRAFICO EM OTALIVÂNDIA





REGISTRO FOTOGRAFICO EM PIRES FERREIRA



REGISTRO FOTOGRAFICO DIVERSOS

